

PUBLICAÇÕES EDIPUCRS

- LOPES, Paulo Corrêa **Obra Poética**. 2ª edição, revisada 1991, 194p Bibliografia sobre a obra do autor e os seus dados biográficos. Co-edição EDIPUCRS/IEL/FAPERGS.
- MOREIRA, Alice Campos. **Obra Poética Lobo da Costa**. 1992, 294p. Edição crítica. Consiste na tese de doutorado da autora que marca o centenário do falecimento de Francisco Lobo da Costa. A obra mostra não só a vibração do gênio espontâneo, como o artesão do poema dentro da matemática e modelos daquela época, e o amante de sua terra e de sua gente. Co-edição EDIPUCRS/IEL/FAPERGS.

Os pedidos deverão ser encaminhados a

EDIPUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 33
Caixa Postal 1429
90619-900 PORTO ALEGRE - RS
BRASIL
Fone: (051) 339-1511 - Ramal 3323
FAX: (051) 339-1564

MAZAL TOV, LEONOR SCLiar!

ZAHIDÉ LUPINACCI MUZART

No ano passado, a escritora Leonor Scliar-Cabral surpreendeu-nos com um livro de poemas intitulado *Memórias de Sefarad*. Belissimamente iluminado por Rodrigo de Haro foi, igualmente, por ele realizado em sua Editora de Livros do Athanor, forno que nos tem premiado com livros de exceção.

Em 1990, partindo de pesquisa sobre os romances e canções sefarditas do século XV ao XX, Leonor publicou *Romances e Canções Sefarditas*,¹ recolha de poemas em judeu-espanhol traduzidos por ela mesma. Essa pesquisa é o ponto de partida para o livro de poemas, motivo deste pequeno comentário.

Uma coisa que sempre me deixou ao mesmo tempo pasma e comovida é a resistência judaica, desde os tempos mais antigos. Perseguidos mortos, aniquilados, não desaparecem e, qual Fênix, renascem das cinzas com muito vigor. O holocausto nos tem dado relatos terríveis tais como *Shoah* de Lanzmann, os livros de Primo Levi e tantos outros. São todos livros para não esquecer. No mundo de hoje, o perigo é o mergulho no Lethe, sombrio rio do esquecimento. Não podemos aceitá-lo, ao contrário, devemos lembrar sempre para que não aconteça novamente.

O livro de Leonor é desses livros que, sem terem como princípio o engajamento numa causa (como é *Shoah*, mais explicitamente), deixam transpirar o desejo subjacente de fazer lembrar e trazem, palimpsesticamente, um sentimento de denúncia a percorrer todo o livro.

A poesia de Leonor Scliar-Cabral *Memórias de Sefarad* está entretecida da memória intertextual. Memória pessoal, familiar, memória judaica, bíblica e política. Profundamente enraizado na tradição, podemos segui-la passo a passo dentro dos poemas.

O livro divide-se em duas partes contendo ainda um aprofundamento ensaio, ao final, com o título de *notas* e um glossário, muito útil para elucidar palavras como *hagadad*, *pessach* e outras.

Em ambas as partes, vão aparecer temas ligados às tradições, mas é na primeira, onde encontraremos mais aprofundada a memória familiar como o casamento, o avô, a avó, as festas em família etc.

¹ São Paulo, Editora Massao Ohno, 1990.

O primeiro poema, *Kidushim*, que significa cerimônia do casamento, traz o ritual dessa cerimônia com as bênçãos, recebidas sete vezes, o rompimento da taça de cristal para lembrar a dor do templo destruído.

É no poema *Meu avô* que veremos lembranças profundamente as tradições. Traz a reprodução de uma refeição ritual, o *seder*, que em hebraico significa "ordem". Esta refeição em família na primeira noite da festa de Pessach é acompanhada da narrativa do êxodo. Leonor aproveita-se de algumas frases mais importantes que, no poema, vão aparecer entre aspas e entre parênteses para mostrar que são frases rituais, bíblicas, como, por exemplo *com pão ázimo, do jugo egípcio vos libertarei/ o primogênito será poupado, então vos libertarei/ meu braço mostrará o caminho, da dor vos redimirei/ e por meu povo eu vos tomarei*. Os verbos no futuro, fazem uma espécie de refrão conferindo mais musicalidade ao poema e trazendo uma presença inconfundível: Jeovah, do Antigo Testamento, o Deus da vingança e do medo. Essa refeição tem igualmente aspectos educacionais para favorecer às crianças a mensagem do êxodo. No seder, o filho mais moço faz quatro perguntas ao chefe da família. No poema, aparece somente uma *Por que todas noites, pai, é esta noite diferente?* que fica, no poema, sem resposta. Dos alimentos, os mais importantes são o pão ázimo (*matzá*) e as ervas amargas, o gosto amargo para trazer à lembrança os anos de cativo. Ao final, para diminuir a severidade da refeição, os quatro cálices de vinho. A noite termina com o desejo-declaração: *o ano vindouro em Jerusalém*.

Habilmente tecido das tradições judaicas e do texto bíblico, esse é um dos poemas mais ligados à história antiga do povo judeu. Só que, com a memória do holocausto, o poema faz também uma profunda ligação com o nosso tempo quando o jugo egípcio já é o nazismo e o cativo, Auschwitz (ou outros centros de extermínio...).

Mesmo em outros poemas como *Tu Bishevat Ano Novo dos frutos*, que também se refere a uma tradição mas de um modo menos explícito, o tom bíblico do *Cântico dos Cânticos* ressoa na abundância dos grãos e de frutas como figos, romãs, azeitonas, tâmaras, uvas, frutas típicas da região da Palestina, do Mediterrâneo. Mas a *provisória paz* vai lembrar do provisório que foi a vida dos judeus de todos os tempos e, ao mesmo tempo, do provisório que é a vida de todos os homens.

Em outro belo poema, *Shabat*, a comemoração desse importante encontro semanal da família vai trazer agora a memória dos seres amados desaparecidos para sempre: o pai, a irmã, os amigos; *as cadeiras vazias guardam/ e virão logo os amigos partidos à noite/ sem um adeus*.

Embora, aparentemente domine a influência bíblica, o próprio tom, o vocabulário, o uso da parataxe, avulta igualmente nesse livro o lamento de um povo há dois mil anos perseguido; avulta o intertexto político com o uso da memória – não deixar esquecer – como o belo poema *Nunca mais*,

p. 93: *É noite dos cristais, quem festeja Rosh Hashaná?... numa clara alusão ao desvario hitlerista.*

Não há muitos anos, houve uma corrente revisionista, que de vez em quando reaparece, a qual negava as câmaras de gás e o extermínio pelos nazistas, dos judeus, dos ciganos e de povos considerados inferiores. Ainda hoje, assistimos estupefatos à *limpeza étnica*, promovida nos Balcãs. Por essas razões, livros como *Memória de Sefarad* são muito oportunos.

Depois de termos experimentado o gosto das ervas amargas, há uma linha de poemas, diretamente inspirados na linha *canções sefarditas* como *Moreno, moreno, Noiva sefardita*, e outros que trazem no ritmo cantante e na métrica o sabor das coplas populares. Poemas que festejam a vida, o amor, a festa que vão aliviar o leitor das lembranças suscitadas pelos demais.

Todo o livro, sob pretexto de recordar os expulsos de Sefarad, vai fazer lembrar a tragédia recente do holocausto judaico. Mas que o leitor não se engane. Em nenhum momento o texto é panfletário. Todo o livro é de excelente poesia e, como tal, é preciso ler tudo isso nas entrelinhas. Parabéns, Leonor Scliar.

EDIPUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Fone: 213-2400
Caixa Postal 1429
90619-900 PORTO ALEGRE - RS
BRASIL
FAX: (051) 339-1564

* VIANNA, Ivete. *Ruínas de Viena*. 1990. 112p.
Poemas. Coleção EDIPUCRS 25/11.

Os pedidos devem ser encaminhados à:

EDIPUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Fone: 213-2400
Caixa Postal 1429
90619-900 PORTO ALEGRE - RS
BRASIL
Fone: (051) 339-1511 - Ramal 3233
FAX: (051) 339-1564

PUBLICAÇÕES EDIPUCRS

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA PUCRS

- **MUNDO JOVEM**
Jornal de idéias e reflexões para jovens, vinculado ao Instituto de Teologia e Ciências Religiosas - *Mensal*
- **AGENDA PUCRS**
Boletim informativo - *Bimestral*
- **PUCRS - INFORMAÇÃO**
Boletim informativo - *Bimestral*
- **VERITAS**
Revista de estudos de Filosofia e Ciências Humanas - *Trimestral*
- **LETRAS DE HOJE**
Revista de estudos de Lingüística, Literatura e Língua Portuguesa - *Trimestral*
- **TEOCOMUNICAÇÃO**
Revista de estudos de Teologia, Filosofia e áreas afins - *Trimestral*
- **REVISTA DE MEDICINA DA PUCRS**
Editada pela Faculdade de Medicina e Instituto de Geriatria - *Trimestral*
- **ANÁLISE**
Revista da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas - *Semestral*
- **BIOCIÊNCIAS**
Revista do Instituto de Biociências - *Semestral*
- **BRASIL/BRAZIL**
Revista de Literatura Brasileira e Literatura Comparada Editada pela PUCRS, Brown University e Editora Mercado Aberto - *Semestral*
- **COMUNICAÇÕES DO MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA** - *Semestral*
- **DIVULGAÇÕES DO MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA** - *Semestral*
- **EDUCAÇÃO**
Revista do Curso de Pós-Graduação em Educação - *Semestral*
- **ESTUDOS IBERO-AMERICANOS**
Revista de estudos sobre a História e a Literatura Ibero-Americana do curso de Pós-Graduação em História - *Semestral*
- **HÍFEN**
Revista do Campus II/PUCRS/ Uruguaiiana - *Semestral*
- **ODONTOCIÊNCIA**
Revista da Faculdade de Odontologia - *Semestral*
- **PSICO**
Revista especializada em Psicologia - *Semestral*
- **REVISTA DA FAMECOS**
Revista da Faculdade dos Meios de Comunicação Social - *Semestral*
- **DIREITO & JUSTIÇA**
Revista da Faculdade de Direito - *Sem Periodicidade*